

## TRAILS4HEALTH

Curso(s): Engenharia Informática

Unidade(s) Curricular(es): Engenharia de Software

Programação para a Internet

**Ano Letivo:** 2017/2018

**Docente:** Maria Clara Silveira

Noel Lopes

**Data:** 19-01-2018

# Índice

1.	. Int	rodução	5
2.	. Est	ado da arte	6
	2.1.	Lista de casos de uso	6
	2.2.	Tabela com comparação de funcionalidades	9
	2.3.	Descrição de Padrões de Desenvolvimento	10
	Spi	ralDevelopment – Andreia Ernesto	10
	Tw	voTierView – Janilta Pires	11
	Qu	itting Time – Pedro Sanches	12
3.	. An	álise de Requisitos	16
	3.1.	Descrição do tema do projeto	16
	3.2.	Diagrama de Contexto	17
	3.3.	Tabela de Atores, objetivos e respetivos Casos de Uso	18
	3.4.	Diagrama de Casos de Uso	19
	3.5.	Descrição dos Casos de Uso	20
	3.6.	Diagramas de Sequência	32
	3.7.	Diagramas de Classes completo	51
	3.8.	Diagrama de Estados	52
	3.9.	Diagrama de atividades	53
	3.10.	Diagrama de componentes	54
	3.11.	Diagrama de pacotes	54
	3.12.	Diagrama de instalação	55
	3.13.	Semântica de Classes	56
	Cla	sse Turista:	57
	Cla	asse Agenda_Turista_Trilho:	60
	Cla	asse Trilho:	64

1. Pr	otótipo	66
1.1.	Página inicial	66
1.2.	Página de registo	67
1.3.	Página após registo	69
1.4.	Página Login	70
1.5.	Página Agendamentos	71
1.6.	Página Novo agendamento	72
Conclu	são	73
Anexos	3	

# Índice de Figuras

Figura 1 - Diagrama de contexto	17
Figura 2 - Diagrama de casos de uso, alguns fora da fronteira	19
Figura 3 - Diagrama de casos de uso, apenas casos de uso dentro da fronteira	20
Figura 4 - Diagrama de sequência "Inserir professor"	32
Figura 5 - Diagrama de sequência "Consultar professor"	33
Figura 6 - Diagrama de sequência "Editar professor"	34
Figura 7 - Diagrama de sequência "Eliminar professor"	35
Figura 8 - Diagrama de sequência "Registar turista"	36
Figura 9 - Diagrama de sequência "Consultar perfil"	37
Figura 10 - Diagrama de sequência "Editar perfil"	38
Figura 11 - Diagrama de sequência "Desativar perfil"	39
Figura 12 - Diagrama de sequência "Consultar histórico de trilhos percorridos"	40
Figura 13 - Diagrama de sequência "Autenticar utilizador"	41
Figura 14 - Diagrama de sequência "Consultar aptidão física"	42
Figura 15 - Diagrama de sequência "Configurar trilho"	43
Figura 16 - Diagrama de sequência "Consultar utilizadores que percorreram determi	inado
trilho"	44
Figura 17 - Diagrama de sequência "Agendar trilho"	45
Figura 18 - Diagrama de sequência "Alterar trilho"	46
Figura 19 - Diagrama de sequência "Consultar trilho agendado"	47
Figura 20 - Diagrama de sequência "Cancelar trilho"	48
Figura 21 - Diagrama de sequência "Atualizar estado de agendamento do trilho"	49
Figura 22 - Diagrama de sequência "Atualizar tempo gasto"	50
Figura 23 - Diagrama de classes	51
Figura 24 - Diagrama do estado "Agendar Trilho"	52
Figura 25 - Diagrama de atividades "Agendar trilho"	53
Figura 26 - Diagrama de componentes Trails4Health	54
Figura 27 - Diagrama de pacotes Trails4Health	54
Figura 28 - Diagrama de instalação	55

## 1. Introdução

Na era moderna somos invadidos por uma tecnologia megalómana que nos leva para além daquilo que somos. A originalidade nos dias de hoje é algo evidente por todo o lado, toda a gente é original, pois todos tentamos ser diferentes, porém acabamos por ser todos iguais. Se um olhar para as realidades ajuda a perceber aquilo que e quem somos, um olhar contrariamente a isso ajuda-nos a ser diferentes e aí sim, originais!

Este projeto advém daí, o facto da importância do Ser original, inovador, aquele que tentamos e queremos ser. E com este projeto pretendemos delinear um futuro, um futuro que nós enquanto alunos e para a empresa que tentaremos ajudar.

Desta forma, é importante garantir que haja um negócio que viabilize o desenvolvimento de um determinado produto. Sabendo que existe uma grande necessidade de desenvolver um *software* para dinamizar uma empresa com a finalidade de melhorar os serviços prestados aos clientes e permitindo uma maior facilidade de acesso.

"Trails4Health" é uma empresa que pretende auxiliar os amantes de trilhos pedestres na zona da Serra da Estrela, de modo a dar a conhecer aos turistas o melhor que existe na região como a gastronomia, a fauna, a flora e as atividades praticadas. O projeto visa desenvolver uma aplicação criada pelos estudantes do Instituto Politécnico da Guarda auxiliado ao método de trabalho existente nas grandes empresas, de maneira a ter uma ideia do que o futuro reserva.

## 2. Estado da arte

#### 2.1. Lista de casos de uso

#### Registar utilizador

Para puder adaptar os trilhos e poder frequentá-los o utilizador terá de se registar pudendo ser através de uma nova conta, pelo *facebook*, *gmail*...

#### Iniciar sessão utilizador

Para puder adaptar os trilhos e poder frequentá-los o utilizador terá de iniciar sessão pudendo ser através de uma nova conta, pelo *facebook*, *gmail*...

#### Questionar aptidão física

O objetivo deste caso de uso é de adaptar os trilhos a cada pessoa. Será questionada a idade, a frequência de atividade física, o estado de saúde...

#### Configurar próprio trilho

Tenho em conta o questionário da aptidão física, podendo assim adaptar os trilhos a cada pessoa sabendo a dificuldade, a distância, entre outras variantes que se devem atribuir.

#### Consultar todos os trilhos

Podendo ordená-los por preço, distância, dificuldade, entre outras variantes.

#### Guardar trilho com interesse

Tendo em conta os trilhos vistos, o utilizador poderá guardar os que tiver interesse para fazer mais tarde.

#### Agendar percurso

Sabendo que quer fazer o trilho em questão, o utilizador poderá agendar de imediato o percurso. Neste caso de uso irá aparecer se está disponível ou não (pois poderá estar em manutenção por exemplo), o preço,

#### Pagar percurso

O utilizador poderá escolher o tipo de pagamento que quer fazer, podendo ser por referência multibanco, cartão de crédito...

#### Consultar trilhos já percorridas

O utilizador, no seu perfil, poderá ver o total das rotas percorridas, os minutos gastos, os quilómetros que já fez...

#### Consultar rotas agendadas

Num tipo de agenda o utilizador, no seu perfil, poderá ver as rotas que tem para fazer, tal como saber as rotas que já pagou e as que ainda tem para pagar, entre outras coisas.

#### Consultar rotas guardadas

O utilizador, também no seu perfil, poderá ver as rotas que guardou pois tinha interesse em percorrer.

#### Redefinir aptidão física

O utilizador, ainda no seu perfil, poderá ver a sua aptidão física e modifica-la pois já melhorou ou piorou. Isto para que a aplicação continue a ser eficiente adaptando os trilhos a cada um.

#### Criar trilhos para privilégio donos projeto (Professores Desporto)

Os donos do projeto poderão adicionar os trilhos para que a aplicação continue atualizada.

#### Criar proposta de trilho

Os utilizadores, podendo conhecer a serra e os trilhos, poderão adicionar trilhos à aplicação. Esses trilhos terão de ser validados pelos donos do projeto.

#### Validar trilhos para privilégio donos projeto (Professores Desporto)

Este caso de uso serve para os donos do projeto validem os trilhos que foram criados pelos utilizadores.

#### Consultar utilizadores que fizeram os trilhos

Este caso de uso serve para os donos do projeto terem uma perceção e saberem as estatísticas dos trilhos, se tiveram mais ou menos afluência por exemplo.

#### Consultar trilhos pagos e não pagos

Este caso de uso serve para os donos do projeto saberem quem já pagou ou não os trilhos, para relembrar as pessoas que têm trilhos para pagar, para saberem quanto dinheiro já foi feito...

#### Enviar opinião

Este caso de uso serve para os utilizadores poderem dar a sua opinião, dizer se o trilho está ou não bem feito, se continua transitável, se há algo a obstruir o caminho, o que poderá ser melhorado...

#### Responder a questionário

Este caso de uso serve para a avaliação do projeto perante os seus visitantes, assim os donos do mesmo sabem a satisfação e os pontos a melhorar. A resposta ao questionário serve também para a realização de estudos estatísticos do projeto.

#### **Designar interesses**

Expõe os interesses perante os nossos visitantes, de modo, a criar neles curiosidade para nos visitar, alcançando assim um maior sucesso. Assim, mostramos o melhor que temos para oferecer a quem nos vista.

#### Recomendar

Ao recomendarmos aos nossos visitantes conseguimos um maior sucesso da atividade realizada. Assim os nossos clientes estão preparados para a escolha das atividades a desenvolver e assim conseguirem adaptar-se a nós e nós a eles.

#### Expor fotos e respetivas informações

Ao apresentarmos fotos do trilho conseguimos criar um maior impacto perante os nossos visitantes, visto que uma imagem vale mais que mil palavras. As informações respetivas a cada trilho terão informação adicional a cada imagem. Deste modo, os visitantes terão uma noção real da aventura que poderão usufruir.

#### Apresentar normas e condutas do protejo

Este caso de uso resulta como se fosse o regulamento de utilização do projeto. Assim conseguimos uma melhor utilização dos trilhos perante o nosso público.

#### Publicar horário

Publicar o horário de funcionamento do projeto a fim de que os nossos clientes saibam o horário para nos visitarem.

#### Aconselhar época do ano

Este caso de uso resulta em informar os nossos visitantes a melhor época do ano para nos visitar e quais as vantagens das diferentes estações.

#### Apresentar condições atmosféricas

Como a base do nosso projeto é um trilho ao ar livre é importante aconselharmos os nossos clientes a época melhor para nos visitar.

#### Indicar forma de como chegar e contactos

Com este caso de uso conseguimos auxiliar os nossos visitantes de como chegar ás nossas instalações pelo melhor caminho. Com a informação dos nossos contactos tudo será mais simples, e seremos mais próximos dos nossos visitantes.

## 2.2. Tabela com comparação de funcionalidades

	Trails4Health	Passadiços do Paiva	Arribas do Douro
Registo/Login Utilizador	<b>√</b>	X	X
Questionar Aptidão Física	✓	X	X
Configurar trilho	✓	X	✓
Consultar trilhos	<b>√</b>	<b>√</b>	<b>√</b>
Guardar trilho com interesse	✓	X	✓
Agendar percurso	<b>√</b>	<b>√</b>	<b>√</b>
Pagar Percurso	✓	✓	X
Consultar trilhos já percorridos	✓	X	X
Consultar rotas agendadas	✓	X	X
Consultar rotas guardadas	✓	X	X
Redefinir aptidão física	✓	X	X
Criar trilhos para privilégio donos do projeto	<b>√</b>	X	X
Criar proposta de trilho	✓	X	X
Validar trilhos para privilégio donos do projeto	<b>√</b>	X	X
Consultar utilizadores que fizeram os trilhos	<b>√</b>	X	X
Consultar trilhos pagos e não	<b>√</b>	X	X
pagos Enviar opinião	./		<b>J</b>
Responder a questionário	<b>√</b>	X	X

Designar interesses	X	✓	✓
Recomendar	X	✓	✓
Expor fotos e respetivas informações	X	<b>√</b>	✓
Apresentar normas e condutas do projeto	X	✓	<b>~</b>
Publicar horário	X	✓	<b>~</b>
Aconselhar época do ano	X	✓	<b>✓</b>
Apresentar condições atmosféricas	X	X	✓
Indicar forma de como chegar e contatos	X	<b>√</b>	<b>√</b>

#### 2.3. Descrição de Padrões de Desenvolvimento

#### <u>SpiralDevelopment – Andreia Ernesto</u>

O **problema** do padrão é o facto do desenvolvimento dos casos de uso serem difíceis de desenvolver num único passo, o que impede a incorporação de novos dados. Isto atrasa a descoberta de erros e fatores de risco.

A **solução** é que se faça o desenvolvimento através de um processo iterativo em que cada iteração aumenta progressivamente a precisão e objetividade dos casos de uso.

Escrevendo os casos de uso de modo iterativo serve para reorganizar o próprio para que este esteja funcionalmente correto ou para saber se não está a fazer falta no projeto. Com Irá perder-se algum trabalho mas nunca aquele que iria ser preciso para que os casos de uso fossem escritos numa só fase. Porém no modo iterativo será necessário saber quando parar, isto é, deve-se parar quando se têm casos de uso que consigam satisfazer todas as necessidades das partes interessadas.

Os requisitos vão sofrendo alterações à medida que se vão analisando e a criação desses mesmo para, porém só ao fim de muita análise e trabalho.

Existe também um custo alto nos erros das funcionalidades. Se esse erro for detetado numa fase inicial de análise terá um custo insignificante, mas se a sua deteção acontecer depois de ser implementado o *software* terá custos enormes.

A equipa de desenvolvimento do *software* só compreende o funcionamento do mesmo depois da descrição detalhada de cada caso de uso. Deve-se então fazer um desenvolvimento iterativo para aumentar a precisão e objetividade das funcionalidades e do *software*.

A lista de atores torna-se precisa à medida que se conhece os requisitos do sistema. O nome do caso deve demonstrar o que ele representa.

A criação da lista de casos de usos apesar de levar algum trabalho, torna mais fáceis a alteração ou remoção dos próprios. Essa lista ajuda na compreensão de cada caso de uso sabendo quais se relacionam entre si e com os atores.

Podemos ver compreender estes conceitos através do exemplo do trabalho desta UC Trails4Life, temos atores como os Professores e os Turistas que têm objetivos diferentes dentro da aplicação.

#### Considerações finais:

É extremamente importante o desenvolvimento iterativo dos casos de uso, não sendo necessário o desenvolvimento de todos os modelos de uma só vez.

Como se melhora iterativamente o conjunto dos casos de uso candidatos também se deve melhorar os seus diagramas.

Não existe a exigência de que todos os casos de uso devam estar no diagrama, porém os diagramas devem ser compreensíveis.

Há medida que vamos aumentando a eficiência do conjunto dos casos de uso, poderá surgir a necessidade de modelos diferentes que se concentram em coisas diferentes, tal como:

- Diagramas fundamentados em atores
- Diagramas fundamentados em funcionalidades similares
- Diagramas fundamentados ao nível de abstração

### **TwoTierView – Janilta Pires**

E processo para resolver casos de uso atraves da revisão de casos de usos extensos, permite que toda equipe interessada contribua com a sua opinao, conhecimentos, exigindo

assim um tempo excessivo. E necessário comentários para verificar e validar a escrita e o conteudo de maneira que seja validada a exatidão e exaustividade do desenvolvimento do projecto desde o inicio. As pessoas tendem acreditar que o seu trabalho é o melhor do que realmente é, e não conseguem enchergar os seus erros porque ja estão familiarizado com o seu trabalho. Por outro lado, uma pessoa lendo o trabalho pela primeira vez é mais provável que encontram erros.

Para que uma revisão seja efetiva as equipas precisam investir muito tempo e energia de forma a aumentar a mão de obra significativa, por isso precisamos ser judicioso ao realizar o projecto, agendando-as apenas quando necessário e exigindo o minimo de cada pessoa, de forma que o trablho possa ficar conforme foi proposto.

Assim sendo temos dois tipos de revisao: A primeira feito por uma equipe interna menor, possivelmente muitas vezes, revendo os casos de uso internamente para verificar sua legibilidade, implementabilidade, precisão, Essas avaliações "internas" podem ser críticas informais, reuniões formais ou ambas as coisas. Essas avaliações iniciais são para eliminar o "ruído" causado pela ortografia, gramatical e formatação e erros técnicos, que, quando deixados sem correção, são distrativos. No final destas analises internas as equipas afirmam que é QuittingTime e que os casos de uso estão completos, corretos e estão implementáveis de acordo com o que foi proposto.

A segunda feito pelo grupo completo, talvez apenas uma vez. Essa definição de "grupo completo", pode ser desenvolvedores mais um executivo, às vezes são os analistas de negócios e os programadores principais, às vezes são usuários, executivos e toda a equipe de programação. Esta revisao Concentra na analise de produtos finais.;

#### **Quitting Time – Pedro Sanches**

O padrão de desenvolvimento Quitting Time tem por base contrabalançar o risco de atrasar o projeto com o risco de requisitos incompletos.

Os programadores, antes de avançarem com o projeto, recolhem todos os objetivos e requisitos do sistema, pensam em todos os detalhes, de modo, a no futuro não haver riscos na falta de alguma funcionalidade. Quando estão a desenvolver os casos de uso, suspendem quando identificam e determinam todos os atores e objetivos do projeto. Após o cliente aprovar, os programadores, implementam no sistema esses mesmos casos. Mas para que isto seja possível, por vezes, é necessário prolongar a recolha de requisitos,

o que leva ao atraso do projeto. Este atraso, caso ocorra, terá um aumento dos custos à medida que o tempo vai avançando.

Para ajudar na conclusão do projeto, os programadores têm três perguntas essenciais que necessitam de ser respondidas positivamente:

- ❖ 1º Todos os atores e objetivos estão devidamente identificados e documentados?
- ❖ 2º O cliente reconhece que a lista de casos de uso está completa e cada caso de uso é legível e correto?
- ❖ 3º Os programadores podem implementar os casos de uso?

Caso alguma destas questões seja negativa, é necessário corrigir de forma a que se tornem positivas, só assim os programadores terão 100% de certeza para avançar para a etapa seguinte.

Este padrão de desenvolvimento está ligado diretamente ao Desenvolvimento em Espiral.

## 2.4. Descrição de alguns casos de uso não utilizados

#### Pagar percurso

Nome:	Pagar percurso		
Descrição:	O turista pagar o percurso supondo que tem guia turístico		
Pré-condição:	Registo e login válido		
Caminho	1. O sistema apresenta o menu principal		
principal:	2. O ator carrega na opção "percursos"		
	3. O sistema mostra os percursos disponíveis		
	4. O ator escolhe o percurso pretendido		
	5. O sistema pergunta se pretende guia		
	6. O ator seleciona a opção "sim"		
	7. O sistema exibe o montante a pagar, as opções o		
	pagamento e dados para pagamento		
	8. O ator escolhe a forma de pagamento e executa o		
	pagamento (introduz os dados: nome, nº cartão de		
	crédito)		
	9. O sistema emite o recibo e confirma o pagamento		
	através do envio de um e-mail		

Caminho	1. a) Sistema indisponível	
alternativo:	4. a) Percurso lotado	
	6. a) Não haver guia disponível	
	9. a) Pagamento recusado	
Suplementos ou	1. Se existe guia disponível	
adornos:	2. Se o pagamento foi efetuado com sucesso	
	3. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe	
	excesso de procura	
Pós-Condição:	O sistema envia um email a confirmar pagamento.	

## Criar proposta de trilho

Nome:	Criar proposta de trilho		
Descrição:	Os utilizadores podem adicionar trilhos à aplicação. Esses		
	trilhos terão de ser validados pelos donos do projeto.		
Pré-condição:	Registo e login válido		
Caminho	O sistema apresenta o menu principal		
principal:	2. O ator carrega na opção "ver trilhos"		
	3. O sistema apresenta os trilhos existentes		
	4. O ator carrega na opção "criar proposta de trilho"		
	5. O sistema interroga as características e detalhes do		
	percurso (coordenadas, km's, dificuldade do percurso)		
	6. O ator insere os dados pedidos e valida os dados		
	7. O sistema regista proposta de trilho		
Caminho	1. a) Página indisponível		
alternativo:	6. a) Dados incompletos ou inválidos		
	7. a) Trilho existente		
Suplementos ou	1. Obrigatoriamente, o trilho ainda não pode existir		
adornos:	2. O trilho tem de ser registado com sucesso		
	3. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe		
	excesso de procura		
Pós-Condição:			

## Responder a questionário da Aptidão Física

Nome:	Responder a questionário da Aptidão Física
	• •
Descrição:	O objetivo deste caso de uso é de adaptar os trilhos a cada
	pessoa. Será questionada a idade, a frequência de atividade
	física, o estado de saúde
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator carrega na opção "Definir aptidão física"
principal:	2. O sistema mostra o questionário com perguntas
	relacionadas à aptidão física do turista (idade, peso,
	doenças)
	3. O ator responde às perguntas efetuadas
	4. O sistema confirma se o questionário foi devidamente
	preenchido
	5. O ator confirma os dados
	6. O sistema regista aptidão física
Caminho	1. a) Servidor indisponível
alternativo:	4. a) O ator não respondeu às perguntas obrigatórias então
	o sistema não deixou registar a aptidão física.
Suplementos ou	1. O utilizador introduziu a idade superior a 120, não será
adornos:	possível
	2. O utilizador introduziu a peso superior a 200kg, não será
	possível
	3. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
	excesso de procura
Pós-Condição:	

## 3. Análise de Requisitos

## 3.1. Descrição do tema do projeto

O projeto apresentado aos alunos de Engenharia Informática do 3º ano consiste na criação de uma aplicação com a finalidade de dinamizar a região histórica da Serra da Estrela e promover o turismo. O projeto será desenvolvido em UML e a aplicação será concebida na linguagem de programação ASP.NET CORE MVC. A caraterística principal da aplicação é o agendamento, onde o turista pode marcar a sua visita a um dos trilhos apresentados. Com isto, basta o utilizador registar-se na aplicação, escolher o trilho pedestre que pretende percorrer e quando o deseja fazer. Assim, os utilizadores na comodidade do seu lar, conseguirão ver as caraterísticas de cada trilho e o que poderão encontrar ao percorrê-lo.

Porém, outra caraterística importante foi a necessidade na criação de privilégios por parte do utilizador e professor de desporto. O professor de desporto terá mais privilégios em relação à aplicação do que o turista, na medida em que quando o *login* é efetuado, o professor de desporto pode adicionar, editar, consultar e eliminar um trilho enquanto o turista apenas poderá consultar.

## 3.2. Diagrama de Contexto

O diagrama de contexto é uma ferramenta para modelar o objetivo de um projeto através de um diagrama.

No caso deste projeto o diagrama de contexto é o apresentado na Figura 1.

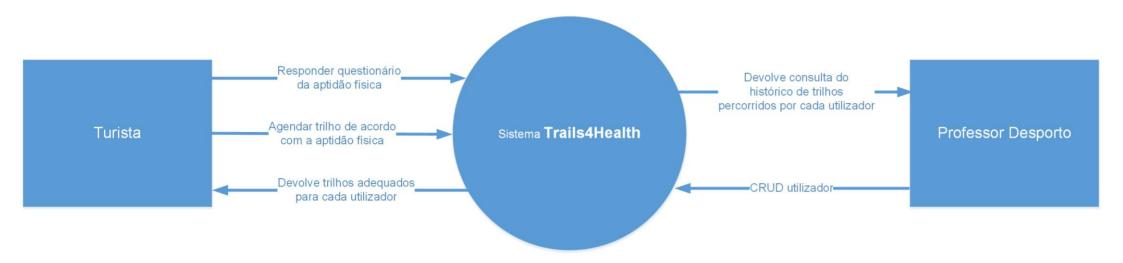


Figura 1 - Diagrama de contexto

## 3.3. Tabela de Atores, objetivos e respetivos Casos de Uso

Possíveis Atores	Nome do caso de uso	Descrição do caso de uso
	Configurar Trilho	Este caso de uso tem como objetivo apresentar os melhores trilhos consoante a aptidão física de cada utilizador.
	Alterar a data prevista de inicio do trilho	Este caso de uso tem como objetivo o Turista alterar a data prevista do inicio do trilho.
Turistas	Consultar trilhos agendados	Este caso de uso tem como objetivo o Turista consulta o seu trilho agendado.
	Cancelar trilho agendado	O objetivo é o turista fazer o cancelamento do trilho agendado.
	Consultar aptidão física	Este caso de uso tem como objetivo o turista consultar a sua aptidão física.
	Realizar trilho	Este caso de uso tem como objetivo o turista confirmar se realizou o trilho no final de o percorrer.
	Consultar utilizadores que fizeram o trilho	O objetivo deste caso de uso é permitir ao professor de desporto visualizar os utilizadores que já percorreram determinado trilho.
	Consultar histórico trilho percorrido	Este caso de uso permitir ao professor de desporto consultar o histórico de trilhos percorridos por cada utilizador.
	Inserir utilizador	O objetivo deste caso de uso é o ator aceder ao sistema com o intuito de criar um utilizadores
Professor de Desporto	Consultar utilizador	O objetivo é o professor de desporto puder ver todos os turistas e o turista puder consultar o seu próprio perfil.
	Editar utilizador	O objetivo é o professor de desporto puder ver editar os turistas e o turista puder editar o seu próprio perfil.
	Eliminar utilizador	O objetivo é o professor de desporto puder ver eliminar os turistas e o turista puder eliminar o seu próprio perfil.
	Cancelar trilho agendado	O objetivo é o professor de desporto cancelar o trilho

	agendado	caso	não	haja	as
	condições	nece	ssárias	de	О
	percorrer.				

## 3.4. Diagrama de Casos de Uso

#### Com casos de uso fora da fronteira

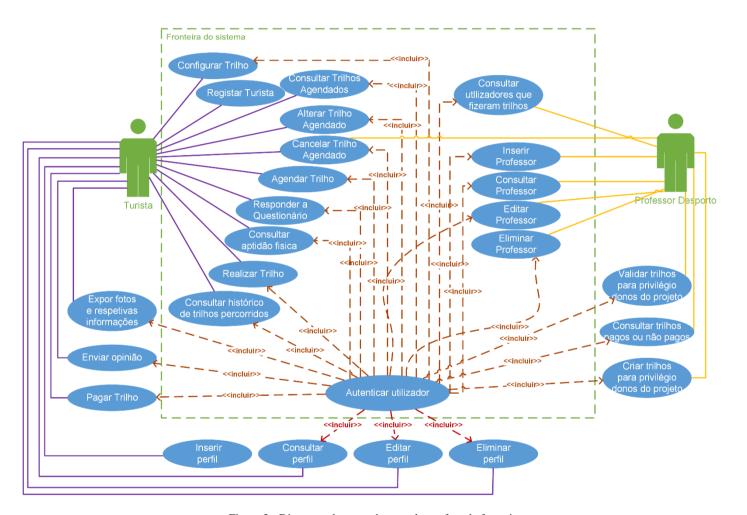


Figura 2 - Diagrama de casos de uso, alguns fora da fronteira

#### Apenas casos de uso dentro da fronteira

Os casos de uso referentes ao desenvolvimento dos objetivos deste projeto é o apresentado na figura abaixo.

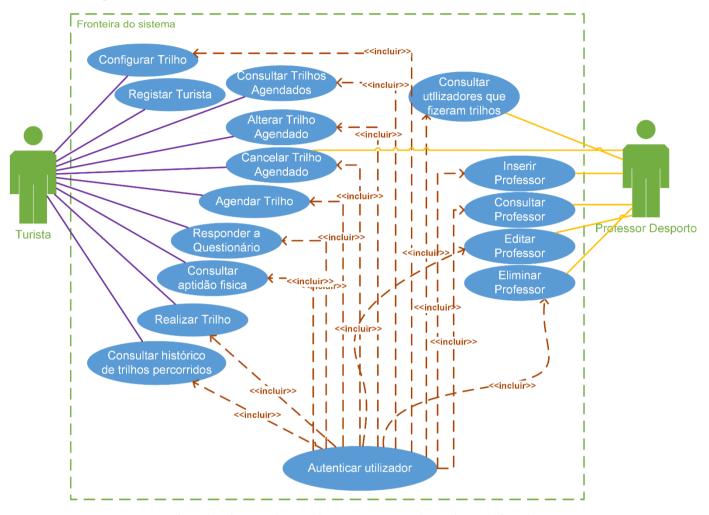


Figura 3 - Diagrama de casos de uso, apenas casos de uso dentro da fronteira

## 3.5. Descrição dos Casos de Uso

Nesta seção faz-se uma descrição de cada caso de uso que está dentro do sistema da fronteira, com o objetivo de um melhor entendimento entre programador do projeto e o utilizador.

O campo tamanho é uma métrica que subentende o trabalho e complexidade do desenvolvimento de cada caso de uso. Usamos a métrica de Fibonacci (1, 2, 3, 5, 7, 13, 21...).

## Inserir professor

Nome:	Inserir professor			
Descrição:	O objetivo deste caso de uso é o professor aceder ao sistema			
	através da sua conta de administrador com o intuito de criar			
	outros professores			
Tamanho:	13			
Pré-condição:	Não têm			
Caminho	1. O utilizador seleciona a opção de "Inserir Professor"			
principal:	2. O sistema disponibiliza o formulário de inserção de			
	professor com todos os campos a preencher			
	3. O ator preenche o formulário de inserção de professor			
	(introduz o Nome, Password, Morada)			
	4. O sistema pede para confirmar			
	5. O professor confirma num botão guardar			
	6. O sistema Guarda o registo			
Caminho	O sistema cancela o registo se o utilizador carregar no bota			
alternativo:	cancelar a qualquer momento.			
	5.a. O sistema cancela porque o utilizador não confirmou			
Suplementos ou	Testar se os campos obrigatórios estão preenchidos.			
adornos:	Testar o campo do NIF através do algoritmo do dígito de			
	controlo.			
	Garantir que o sistema funciona mesmo quando exist			
	excesso de procura			
Pós-Condição:	Não têm			

## Consultar professor

Nome:	Consultar professor
Descrição:	O objetivo é o professor de desporto puder ver todos os professores.
Tamanho:	7
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O professor de desporto seleciona a opção "Consultar
principal:	professores"

	2. O sistema apresenta uma interface "Consultar professor"
	com um formulário para pesquisa e uma tabela com
	todos os turistas.
	3. O ator vai pesquisar um professor por Nome ou NIF.
	4. O sistema mostra o resultado da pesquisa feita.
Caminho	4.a. O utilizador não existe.
alternativo:	
Suplementos ou	Testar se o resultado coincide com a pesquisa.
adornos:	Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
	excesso de procura
Pós-Condição:	Não têm.

## **Editar professor**

Nome:	Editar professor
Descrição:	O objetivo é o professor de desporto puder editar os
	professores.
Tamanho:	7
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O professor de desporto seleciona a opção "Editar
principal:	professor''
	2. O sistema apresenta uma interface "Editar professor"
	com um formulário para pesquisa e uma tabela com
	todos os professores.
	3. O ator vai pesquisar um professor por Nome ou NIF que
	pretende editar.
	4. O sistema mostra o resultado da pesquisa feita com todos
	os campos prontos a ser editados.
	5. O ator altera os campos pretendidos
	6. O sistema pede para confirmar
	7. O ator confirma num botão guardar
	8. O sistema Guarda o registo
Caminho	O sistema cancela o registo se o utilizador carregar no botão
alternativo:	cancelar a qualquer momento.

	4.a. O utilizador não existe.
	7.a. O sistema cancela porque o utilizador não confirmou
Suplementos ou	Testar se os campos obrigatórios estão preenchidos.
adornos:	Testar o campo do NIF através do algoritmo do dígito de
	controlo.
	Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
	excesso de procura
Pós-Condição:	Não têm.

## Eliminar professor

Nome:	Eliminar professor
Descrição:	O objetivo é o professor de desporto puder eliminar um
	professor
Tamanho:	7
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O professor de desporto seleciona a opção "Eliminar
principal:	professor"
	2. O sistema apresenta uma interface "Eliminar professor"
	com um formulário para pesquisa e uma tabela com
	todos os professores.
	3. O ator vai pesquisar um professor por Nome ou NIF que
	pretende eliminar.
	4. O sistema mostra o resultado da pesquisa feita com todos
	os campos prontos a ser eliminados.
	5. O ator carrega em eliminar
	6. O sistema pede para confirmar
	7. O ator confirma num botão eliminar
	8. O sistema elimina o utilizador
Caminho	O sistema cancela o registo se o utilizador carregar no botão
alternativo:	cancelar a qualquer momento.
	1.a. O utilizador pode ser o turista.
	4.a. O utilizador não existe.
	7.a. O sistema cancela porque o utilizador não confirmou

Suplementos ou	Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
adornos:	excesso de procura
Pós-Condição:	Não têm

## Registar turista

Nome:	Registar turista
Descrição:	O turista regista-se, através de um formulário de registar
	utilizador.
Tamanho:	21
Pré-condição:	
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Registar";
principal:	2. O sistema apresenta os campos para a registo do
	utilizador (Nome/E-mail, Password, confirmação da
	password, morada, NIF);
	3. O ator preenche os campos e valida os dados;
	4. O sistema verifica se os campos foram devidamente
	preenchidos e executa o registo com sucesso;
Caminho	3. a) O utilizador não preencheu devidamente os campos.
alternativo:	
Suplementos ou	Testar se os campos obrigatórios estão preenchidos.
adornos:	Testar o campo do NIF através do algoritmo do dígito de
	controlo.
	1. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
	excesso de procura
Pós-Condição:	Não existe.

### Autenticar utilizador

Nome:	Autenticar Utilizador
Descrição:	O turista/professor de desporto ao autenticarem-se, através da conta previamente registado, conseguem aceder a informações privilegiadas através do seu perfil.
Tamanho:	21

Pré-condição:	Registo válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "login";
principal:	2. O sistema apresenta os campos para a autenticação do
	utilizador (Nome/E-mail e Password);
	3. O ator preenche os campos e valida os dados;
	4. O sistema verifica se os campos foram devidamente
	preenchidos (Nome/E-mail e Password) e executa o
	login com sucesso;
Caminho	3. a) O utilizador não preencheu devidamente os campos.
alternativo:	4. a) O e-mail/password não ser válido.
Suplementos ou	2. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
adornos:	excesso de procura
Pós-Condição:	Não existe.

## Consultar aptidão física

Nome:	Consultar aptidão física
Descrição:	Este caso de uso tem como objetivo o turista consultar a sua
	aptidão física.
Tamanho:	7
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Consultar aptidão física";
principal:	2. O sistema apresenta todos os campos referentes à
	aptidão física do utilizador como o peso, doenças, altura,
	entre outros
Caminho	3. a) O sistema informa que não há dados do mesmo caso
alternativo:	o turista nunca tenha respondido ao questionário da
	aptidão física,
Suplementos ou	Não existe.
adornos:	
Pós-Condição:	Não existe.

## Consultar histórico de trilhos percorridos

Nome:	Consultar histórico de trilhos percorridos
Descrição:	Este caso de uso permitir ao professor de desporto consultar
	o histórico de trilhos percorridos por cada utilizador.
Tamanho:	21
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Consultar histórico de trilhos
principal:	percorridos";
	2. O sistema apresenta, numa base de dados, a totalidade
	dos trilhos percorridos por cada utilizador, assim como
	o tempo gasto em cada percurso/etapa e a distância total
	percorrida;
	3. O ator pesquisa pelo utilizador inserindo nome ou NIF;
	4. O sistema exibe os resultados da pesquisa efetuada.
Caminho	Não existe.
alternativo:	
Suplementos ou	1. O ator introduz NIF superior a 9 dígitos.
adornos:	
Pós-Condição:	Não existe.

### Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho

Nome:	Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho
Descrição:	O objetivo deste caso de uso é permitir ao professor de desporto visualizar os utilizadores que já percorreram determinado trilho
Tamanho:	7
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Consultar utilizadores que
principal:	percorreram determinado trilho";
	2. O sistema apresentar os todos os trilhos existentes;
	3. O ator seleciona o trilho pretendido;

	4. O sistema apresenta, numa base de dados, todos os
	turistas registados no <i>website</i> (nome, e-mail, NIF) que
	percorreram aquele determinado trilho;
	5. O ator pesquisa pelo utilizador inserindo nome ou NIF.
	6. O sistema exibe os resultados da pesquisa efetuada.
Caminho	Não existe.
Caminho alternativo:	Não existe.
	Não existe.  1. O ator introduz NIF superior a 9 dígitos.
alternativo:	

## Configurar trilho

Nome:	Configurar trilho
Descrição:	Este caso de uso tem como objetivo apresentar os melhores
	trilhos consoante a aptidão física de cada utilizador.
Tamanho:	21
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Configurar trilho";
principal:	2. O sistema apresenta os trilhos existentes anteriormente
	inseridos;
	3. O ator determina a distância que pretende percorrer, o
	local de inicio e fim do trilho, data de inicio e o tempo
	que pretende gastar em cada etapa/percurso;
	4. O sistema apresenta a melhor solução, de maneira, a
	enquadrar-se aos filtros pré-definidos pelo utilizador e a
	condição física (respostas ao questionário);
	5. O ator seleciona o trilho que pretende percorrer de
	acordo com as propostas apresentadas;
	6. O sistema guarda o registo do trilho.
Caminho	3. a). Trilho já existe na base de dados.
alternativo:	b). Dados incompletos ou inválidos
Suplementos ou	1. Garantir que o sistema funciona mesmo quando existe
adornos:	excesso de procura

	2. O utilizador introduziu uma distância superior a 500 km
	3. O utilizador introduziu uma data inferior à data do
	sistema.
Pós-Condição:	Não existe.

## Agendar Trilho

Nome:	Agenda Trilho
Descrição:	Este caso de uso tem como objetivo apresentar os melhores
	trilhos agendados consoante a aptidão física de cada Turista.
Tamanho:	21
Pré-condição:	Registo e login válido
Caminho	1. O ator seleciona a opção "Agendar Trilho";
principal:	2. O sistema apresenta os trilhos já Agendados
	anteriormente;
	3. Apresenta a opção "Agendar novo Trilho"
	4. O ator determina a data prevista que pretende
	percorrer, o local de inicio fim, e o tempo que
	pretende gastar em cada percurso;
	5. O sistema apresenta a melhor solução, de maneira, a
	enquadrar-se aos filtros pré-definidos pelo turista e
	as dificuldades e a condição física (respostas ao
	questionário);
	6. O ator seleciona o trilho que pretende percorrer de
	acordo com as propostas apresentadas;
	7. O sistema guarda o registo do trilho.
Caminho	3. a). Trilho já existe na base de dados.
alternativo:	b). Dados incompletos ou inválidos
Suplementos ou	8. Garantir que o sistema funciona mesmo quando
adornos:	existe excesso de procura
	3. O Turista introduziu uma data inferior à data do
	sistema.
Pós-Condição:	

### Alterar a data prevista de inicio do trilho

Nome:	Alterar Trilho
Descrição:	O Turista altera a data prevista do inicio do trilho
2 escrição.	o runista anora a data prevista do inicio do armo
Tamanho:	13
Pré-Condições:	Login Válido
Caminho Principal:	1. O ator seleciona um trilho a alterar;
	2. O sistema apresenta todos os campos a
	alterar(data_prevista_inicio_trilho;tempo
	gasto pretendido) de acordo com as resposta
	do questionário,
	3. O ator altera os campos desejado e submete o
	questionário;
	4. O sistema pede para confirmar a alteração;
	5. O ator confirma;
	6. O sistema altera;
Caminho Alternativo	2 a)Não haver resposta no questionário
	4 a) Erro na alteração dos dados no formulário
	7 a) sistema não altera
Suplemento ou	1. Garantir que o sistema funcione só quando
Adorno	existir trilhos agendados ou seja quando existe
	uma
	.data inicio
	.data inicio prevista
	.tempo gasto=branco
	.estado agendamento=agendado
	Atualiza o estado
Pós-Condição	O sistema envia uma notificação confirmando a
	alteração
	3

## Consultar trilhos agendados

Nome:	Consultar trilhos agendados
Descrição:	O Turista consulta o seu trilho agendado
Tamanho:	21
Pré-Condições:	Login Válido
Caminho Principal:	<ol> <li>O ator seleciona a opção "Consultar trilho agendado";</li> <li>O sistema Apresenta na base de dados todos os trilhos agendados pelo turista;</li> <li>O ator consulta os trilho agendado inserindo (Data Reserva, Data Previta do inicio do trilho,tempo pretendido a gastar);</li> <li>O sistema exibe o resultado da pesquisa,</li> </ol>
Caminho Alternativo	<ul><li>1 a) Falha no sistema</li><li>1 b) Não haver trilho agendados</li><li>3 a) O sistema não mostrar os trilho já agendados</li></ul>
Suplemento ou	Trilho a consultar não disponivel
Adorno	Garantir que o trilho foi agendado
Pós-Condição	

## Cancelar Trilho Agendado

Nome:	Cancelar trilho
Descrição:	O objectivo é o turista fazer o cancelamento do trilho
	agendado
Tamanho:	13
Pré-Condições:	Login Válido
Caminho Principal:	1. O ator seleciona a opção "Cancelar trilho"
	2. O sistema apresenta um formulário com os dados
	de todos os trilhos agendados
	3. O ator seleciona o trilho que pretende cancelar

	4 a) Erro na opção cancelar 6 a) Sistema não cancela
Caminho Alternativo	2 a) Sistema não Apresenta o formulário
	8. O sistema cancera
	<ul><li>7. O ator confirma clicando no botão "cancelar trilho"</li><li>8. O sistema cancela</li></ul>
	6. O sistema pede para confirmar
	5. O ator clica no botão "Cancelar"
	4. O sistema apresenta a opção "Cancelar"

## 3.6. Diagramas de Sequência

Os diagramas de sequência mostram as interações entre objetos segundo uma perspetiva temporal.

Os diagramas apresentados no seguimento deste relatório ilustram a perspetiva temporal de todos os casos de uso desenhados dentro da fronteira.

#### **Inserir Professor**

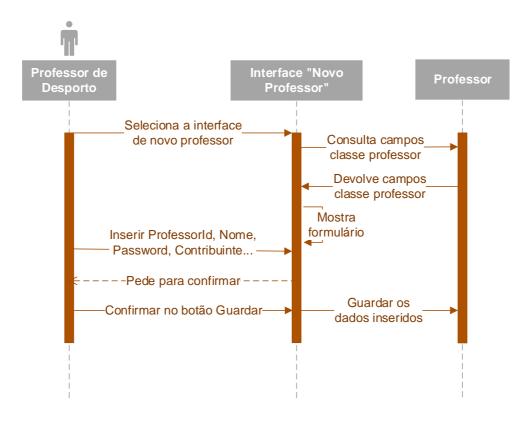


Figura 4 - Diagrama de sequência "Inserir professor"

#### **Consultar Professor**

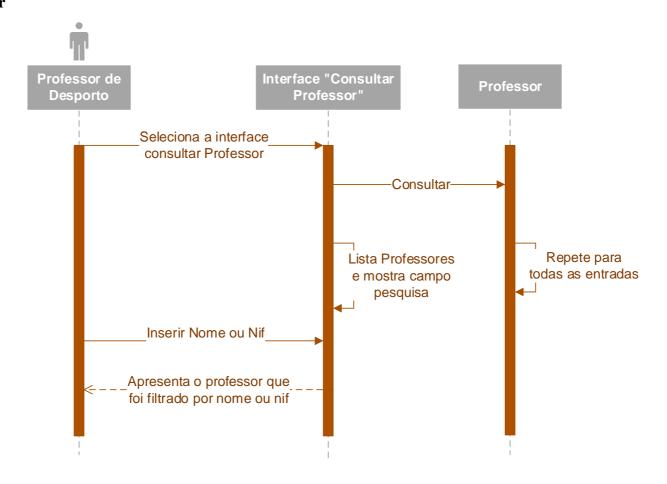


Figura 5 - Diagrama de sequência "Consultar professor"

#### **Editar Professor**

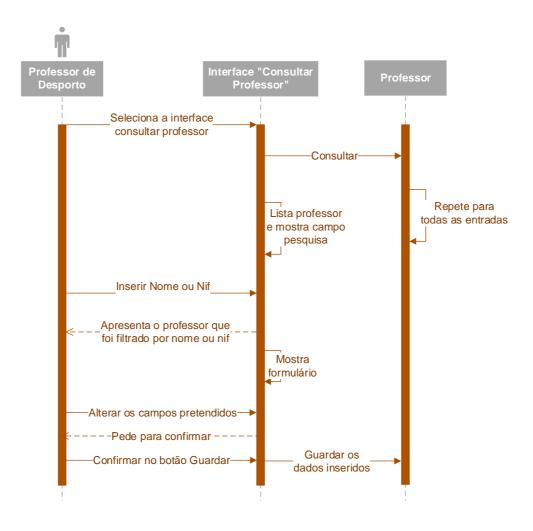


Figura 6 - Diagrama de sequência "Editar professor"

#### **Eliminar Professor**

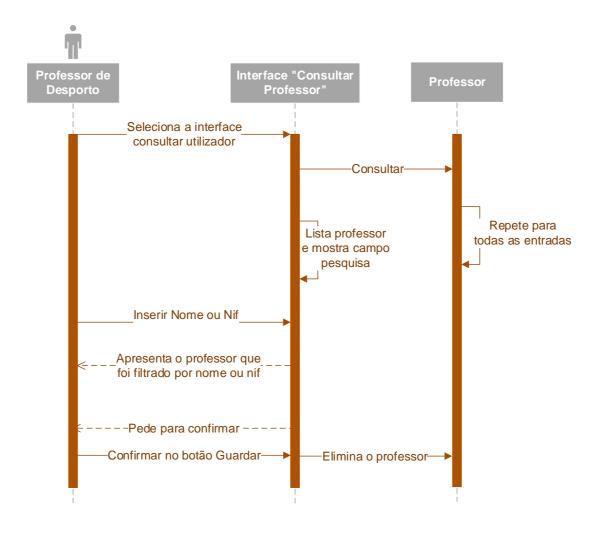


Figura 7 - Diagrama de sequência "Eliminar professor"

#### Registar Turista

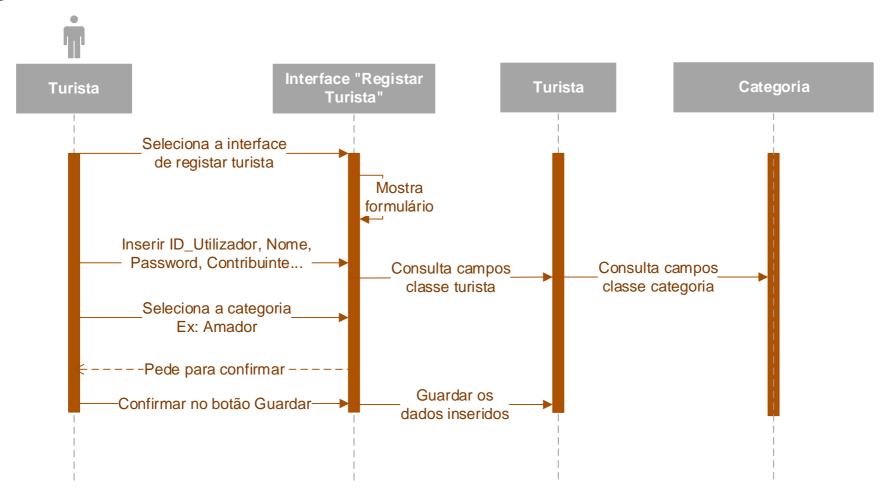


Figura 8 - Diagrama de sequência "Registar turista"

#### Consultar perfil

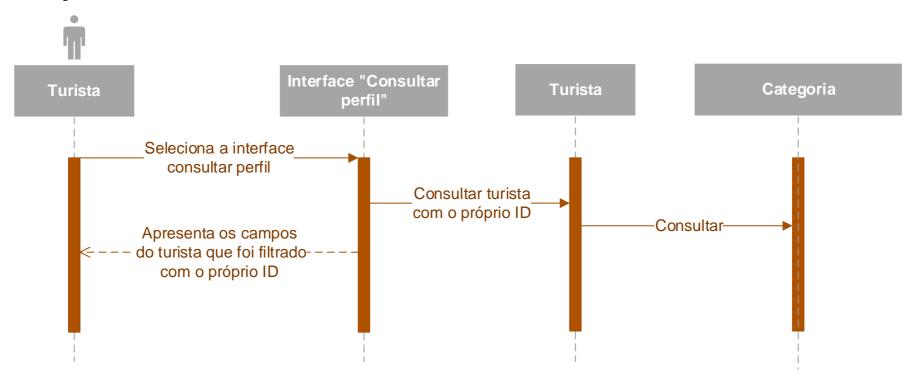


Figura 9 - Diagrama de sequência "Consultar perfil"

#### Editar perfil

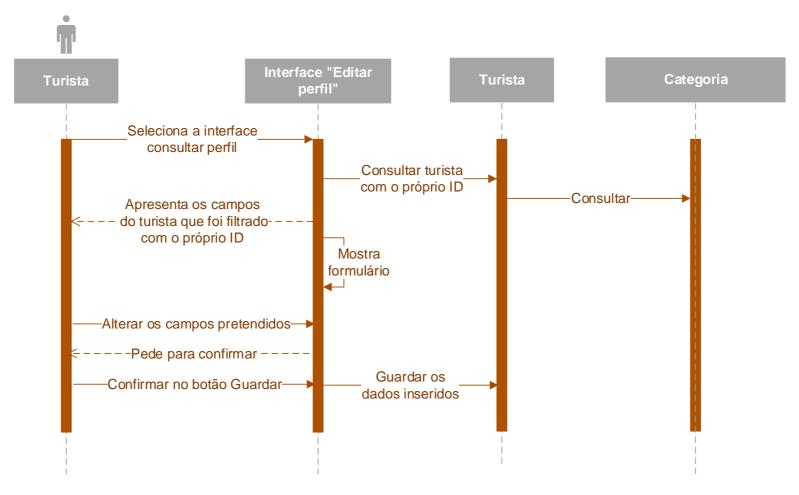


Figura 10 - Diagrama de sequência "Editar perfil"

#### Desativar perfil

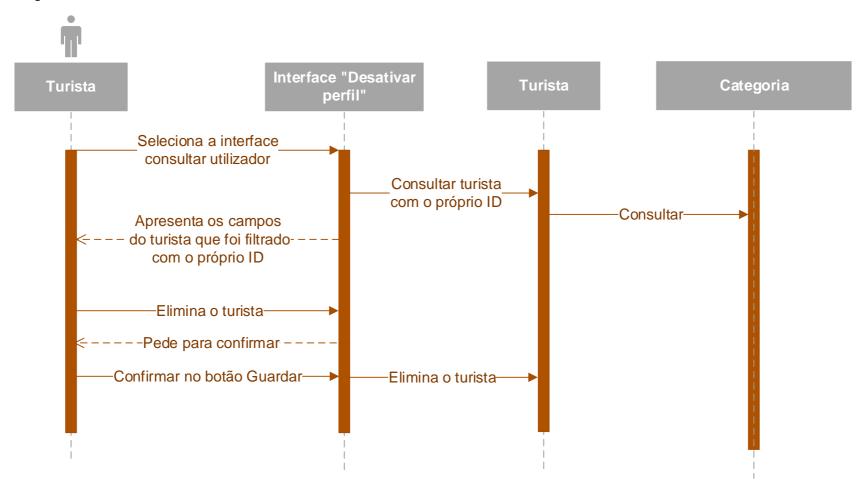


Figura 11 - Diagrama de sequência "Desativar perfil"

#### Consultar histórico de trilhos percorridos

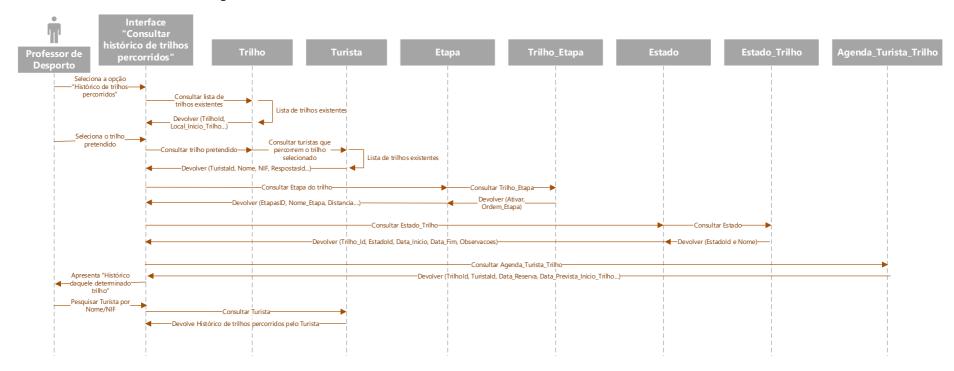


Figura 12 - Diagrama de sequência "Consultar histórico de trilhos percorridos"

#### **Autenticar Utilizador**

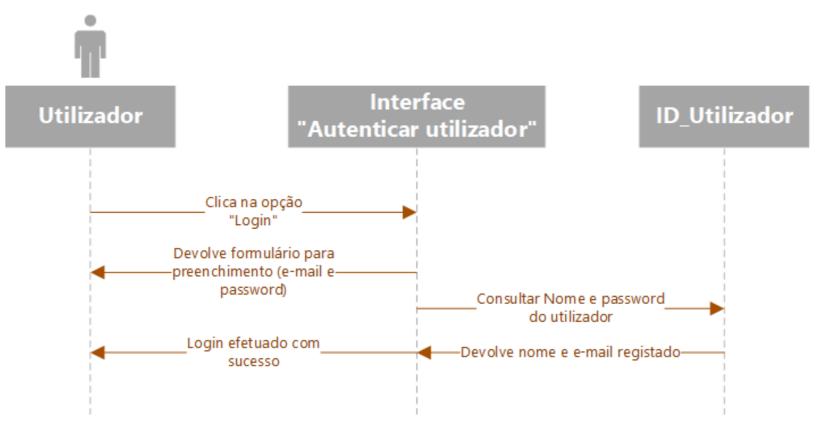


Figura 13 - Diagrama de sequência "Autenticar utilizador"

#### Consultar Aptidão Física



Figura 14 - Diagrama de sequência "Consultar aptidão física"

#### **Configurar Trilho**

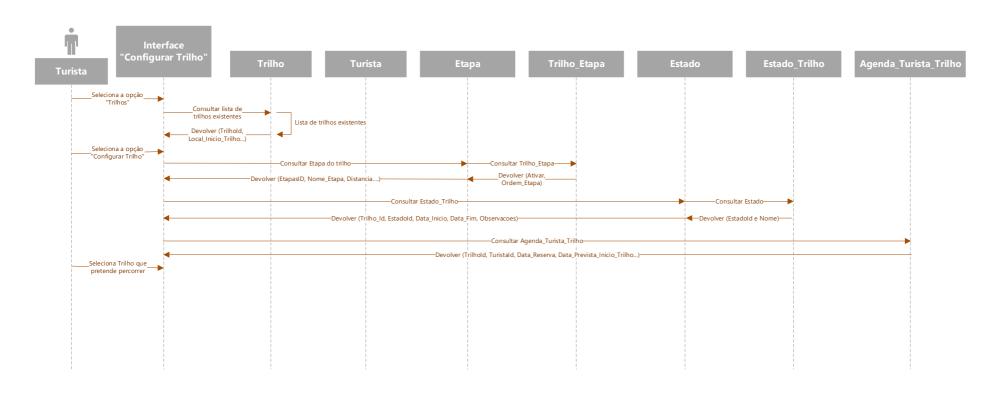


Figura 15 - Diagrama de sequência "Configurar trilho"

#### Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho

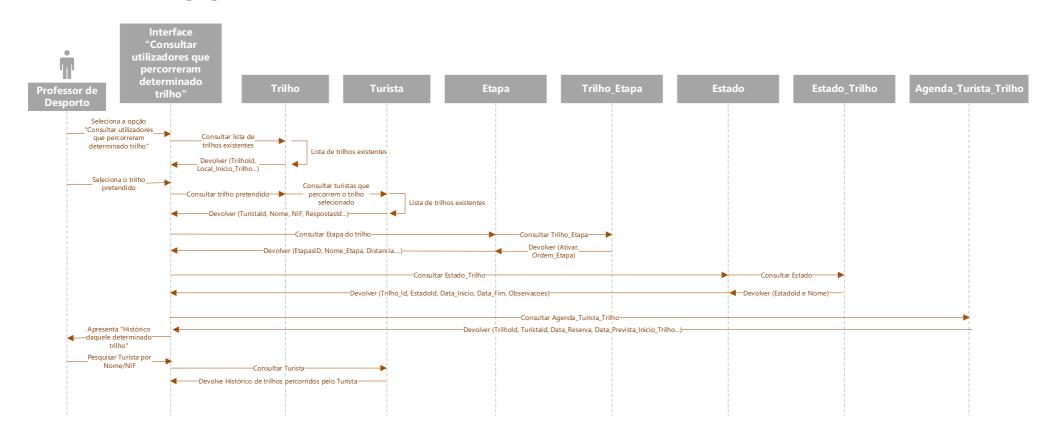


Figura 16 - Diagrama de sequência "Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho"

#### **Agendar Trilho**

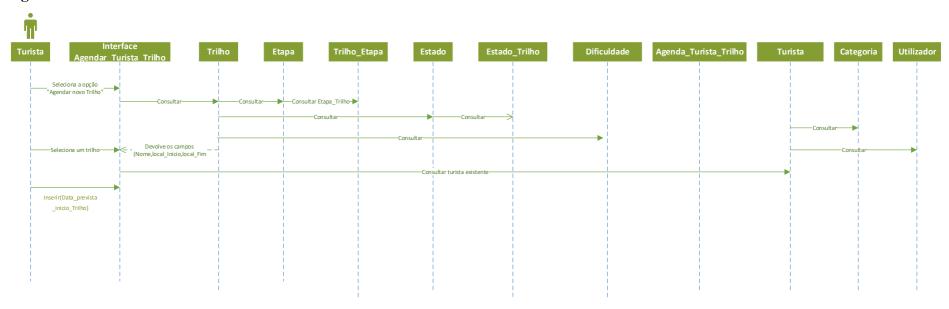


Figura 17 - Diagrama de sequência "Agendar trilho"

#### Alterar Agendamento do Trilho

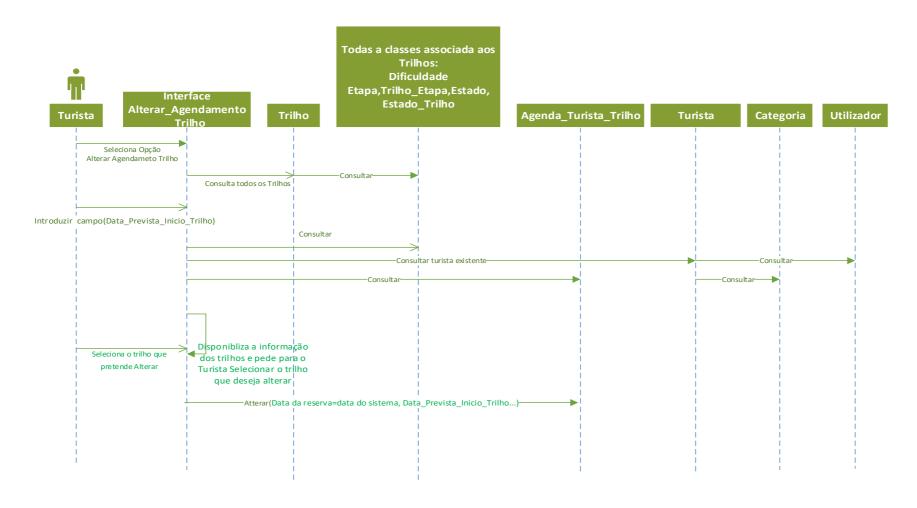


Figura 18 - Diagrama de sequência "Alterar trilho"

#### Consultar Trilho Agendado

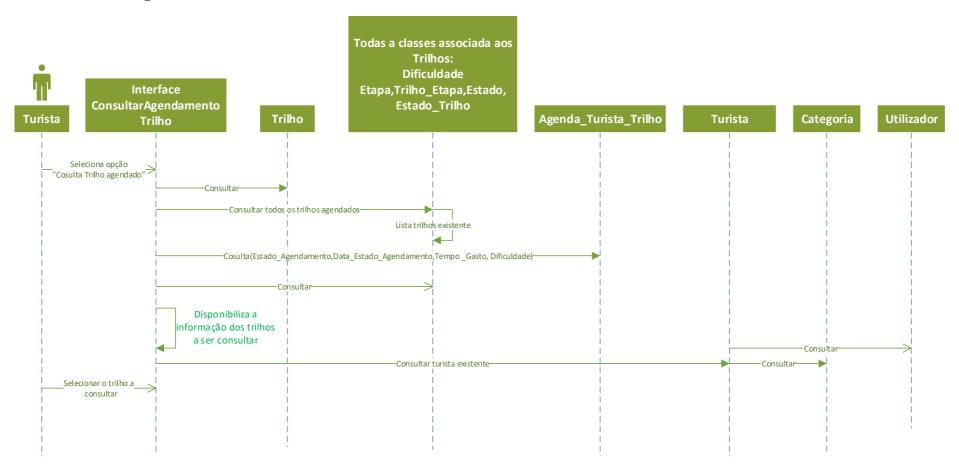


Figura 19 - Diagrama de sequência "Consultar trilho agendado"

#### Cancelar Trilho Agendado

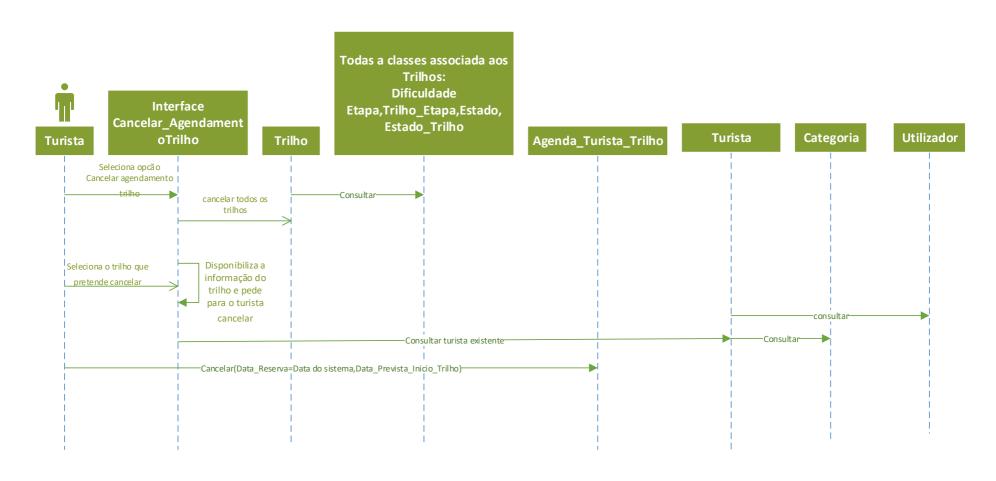


Figura 20 - Diagrama de sequência "Cancelar trilho"

#### Atualizar Estado Agendamento do Trilho

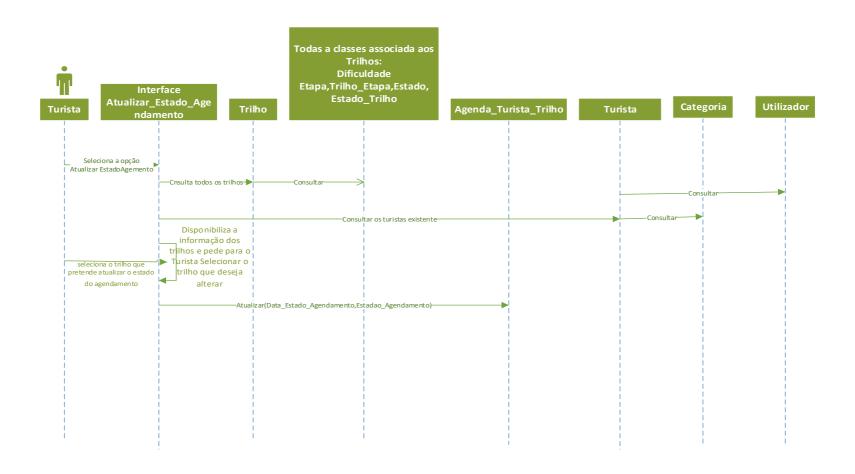


Figura 21 - Diagrama de sequência "Atualizar estado de agendamento do trilho"

#### Atualizar Tempo Gasto

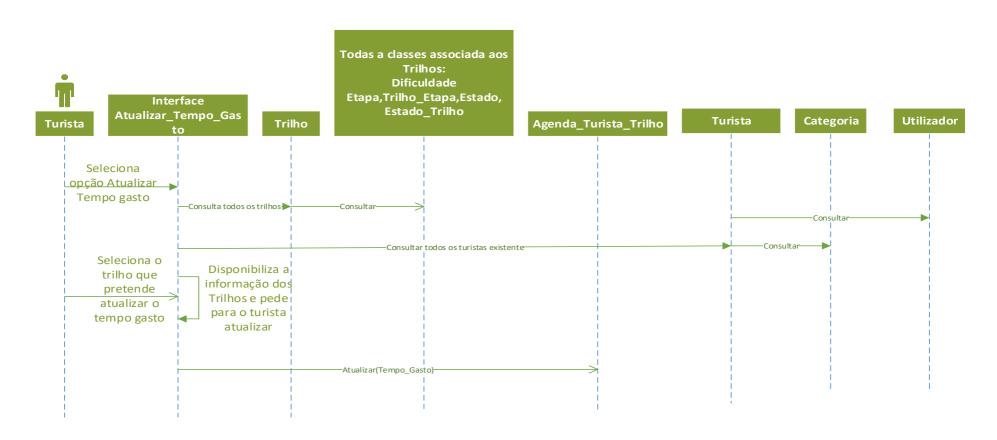


Figura 22 - Diagrama de sequência "Atualizar tempo gasto"

#### 3.7. Diagramas de Classes completo

Nesta seção deste relatório pode ver-se o diagrama de classes da aplicação, na figura 17. Este tipo de diagrama demonstra o relacionamento entre as várias classes. Cada classe é constituída pelo nome, atributos e palas operações que irá executar.

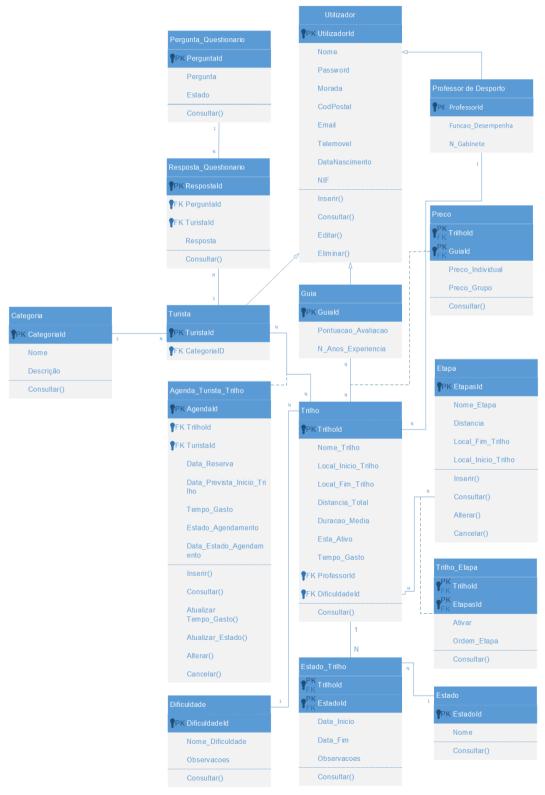


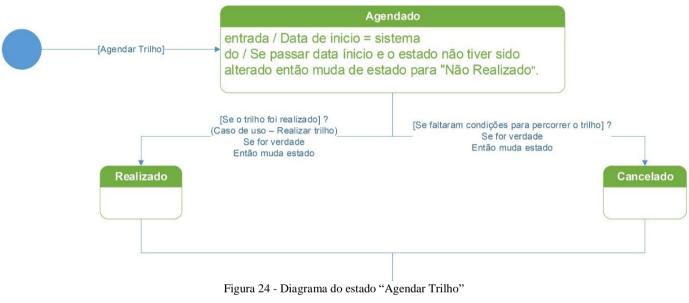
Figura 23 - Diagrama de classes

#### 3.8. Diagrama de Estados

Na figura abaixo podemos ver o diagrama de estados do caso de uso "Agendar Trilho" que mostra a transição de estado de um agendamento.

#### **Agendar Trilho**

O agendamento inicialmente tem o estado "Agendado", se a data de inicio passar e o estado não tiver sido alterado então o estado mudará para "Não realizado". Além disso existe também o estado "Realizado" e "Cancelado". O estado cancelado significa que faltaram condições para percorrer o trilho, como por exemplo condições meteorológicas.





### 3.9. Diagrama de atividades

O diagrama de atividades representa os fluxos operacionais do sistema descrevendo assim de uma forma genérica e organizada as operações que constituem a aplicação.

O diagrama de atividades da classe "Agendar trilho" pode consultar-se na figura abaixo.



Figura 25 - Diagrama de atividades "Agendar trilho"

#### 3.10. Diagrama de componentes

Este tipo de diagrama permite descrever os diversos "pedaços" de software que são os programas fonte, bibliotecas ou programas executáveis.

A figura abaixo apresentada ilustra o diagrama de componentes deste projeto.

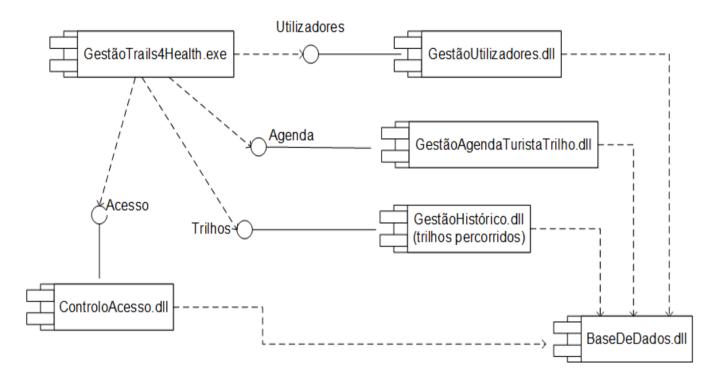


Figura 26 - Diagrama de componentes Trails4Health

### 3.11. Diagrama de pacotes

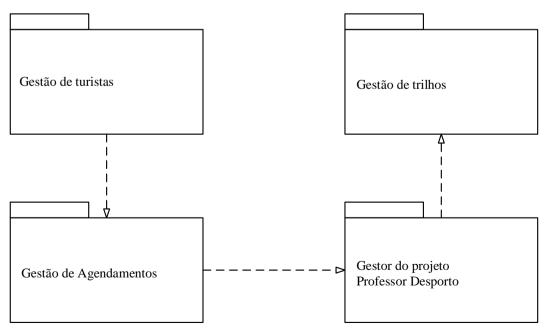


Figura 27 - Diagrama de pacotes Trails4Health

## 3.12. Diagrama de instalação

Este diagrama permite descrever a arquitetura do sistema em termos de hardware e a sua relação com os diferentes componentes (software).

A figura abaixo apresentada ilustra o diagrama de instalação deste projeto.

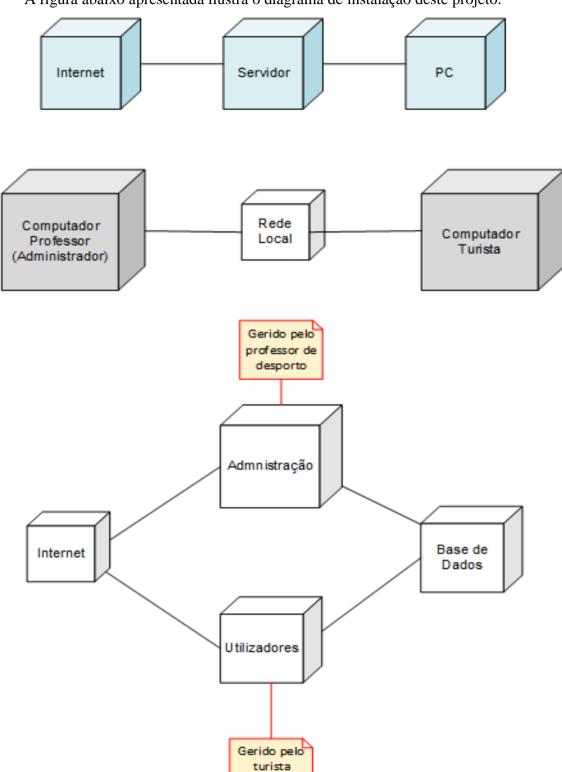


Figura 28 - Diagrama de instalação

## 3.13. Semântica de Classes

#### Algoritmo do dígito de controlo do NIF para classe de turista e professor

- 1. Multiplicar:
  - 8.° dígito por 2
  - 7.º dígito por 3
  - 6.º dígito por 4
  - 5.° dígito por 5
  - 4.º dígito por 6
  - 3.º dígito por 7
  - 2.º dígito por 8
  - 1.º digito por 9
- 2. Somar todos os resultados.
- 3. Calcular o resto da divisão da soma por 11 (ou seja, o Módulo de 11)
- 4. Se resto for igual 0 ou a 1 o dígito de controlo será 0.
- 5. Senão o dígito de controlo é 11-resto.

# **Classe Turista:**

# Dicionário de dados:

Classe: Turista					
Nome do Campo	Tipo de dados	Descrição	Valores Válidos	Formato	Restrições
TuristaId	Numeração automática	Número sequencial que identifica univocamente a cada turista	Maior que 0	Até 6 digitos	Gerado pelo sistema/Não alterável
Nome	String	Nome do turista	Letras	Até 30 caracteres	Obrigatório
Password	String	Password para fazer login	-	Constituído por uma maiúscula, números e pelo menos um caracter especial.	Tem de ter
Morada	String	Morada do turista	-		Obrigatório
Cod_Postal	Número	Código Postal referente a morada	-	-	Obrigatório
Email	String	Email do turista	-	algo@algo.algo	Obrigatório
Telemovel	Number	Telemóvel do turista	-	-	Obrigatório
DataNascimento	Data	Data de nascimento do turista	-	Menor que a data do sistema	Obrigatório
NIF				Validação pelo digito de controlo	Obrigatório
CategoriaId	Número	Indica o Id da categoria em que o turista se insere		Botão opção ou equivalente	-

# Descrição das Operações:

## Registar Turista

Operações		
Nome	Descrição	
Registar turista	Operação que permite criar um novo	
	utilizador do tipo turista	
	1. O sistema gera o TuristaId	
	2. Introduzir nome	
	3. Introduzir password	
	4. Introduzir Morada	
	5. Introduzir Cod_Postal	
	6. Introduzir Email	
	7. Introduzir Telemovel	
	8. Introduzir DataNascimento	
	9. Introduzir NIF com validação Dígito	
	de controlo (chama algoritmo valida)	
	10. Selecionar a categoria	
	11. Criar novo registo	

## Consultar perfil

Operações		
Nome Descrição		
Consultar perfil	1. Permite a consulta dos dados do turista	
	em questão através do seu Id	

## Editar perfil

Operações		
Nome	Descrição	
Editar perfil	Operação que permite alterar os dados do	
	turista:	
	1. Alterar nome	
	2. Alterar password	
	3. Alterar Morada	

4. Alterar Cod_Postal
5. Alterar Email
6. Alterar Telemovel
7. Alterar DataNascimento

#### Desativar Turista

Operações		
Nome Descrição		
Desativar Turista	1. Permite a desativação da do turista em	
	questão através do seu Id.	

### Diagramas de sequência em que a classe participa:

- 1. Registar Turista
- 2. Consultar perfil
- 3. Editar perfil
- 4. Desativar perfil
- 5. Consultar histórico de trilhos percorridos
- 6. Autenticar utilizador
- 7. Consultar aptidão física
- 8. Configurar trilho
- 9. Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho
- 10. Agendar Trilho
- 11. Alterar Trilho Agendado
- 12. Consultar Trilho Agendado
- 13. Cancelar Trilho Agendado

## Classe Agenda\_Turista\_Trilho:

### Dicionário de dados:

Classe: Agenda\_Turista\_Trilho, tem como objectivo o turista agendar o trilho que pretende percorrer

Nome do Campo	Tipo de dados	Descrição	Valores Válidos	Formato	Restrições
TrilhoId (FK)	Numerico	Indica o ID de um trilho		Selecionado lista do trilho	Obrigatório/não alterável
TuristaId(FK)	Numerico	Indica o ID de um turista	Maior que 0	Até 7 Caracteres	Obrigatório/não alterável
Data_Reserva	Data Time	Data efectuado pelo turista	AAAA/MM/DD	Gerado pelo sistema	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo utilizador
Data_Prevista_Inicio_Trilho	Data Time	Dia previsto para percorrer o trilho	Não pode ser uma letra	AAAA/MM/DD	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo utilizador
Tempo_Gasto	Numerico	Tempo que foi gasto durante o percurso		HH:MM:SS	Preenchido
Estado_Agendamento	String	Indica o estado do agendamento do trilho se foi (realizado, cancelado)			Alterável
Data_Estado_Agendamento	Data Time	Indica o dia como está o agendamento do trilho	Não pode ser uma letra	AAAA/MM/DD	Alterável

# Descrição das Operações:

Classe Agenda\_Turista\_Trilho -AgendarTrilho

Nome	Descrição	
Criar()// Get	Operação que permite mostrar	
	interface para criar um novo	
	agendamento	
	1. Devolve a View da criação do	
	agendamento do trilho	
Criar()// Post	Operação que permite criar um novo	
	Agendamento	
	1. O sistema mostra a lista de todos	
	os trilhos	
	2. Seleciona umTrilho	
	3. Seleciona a Data prevista inicio do	
	trilho	
	4. Cria nova agenda	
	_	

## Classe Agenda\_Turista\_Trilho- Alterar()

Nome	Descrição	
Criar()// Get	Operação que permite mostrar	
	interface para criar um novo	
	agendamento	
	2. Devolve a View da Alteração	
	agendamento do trilho	
Criar()// Post	Operação que permite Alterar os dados do	
	trilho agendado	
	1. O sistema mostra a lista de todos	
	os trilhos agendados	
	2. Seleciona umTrilho	
	3. Altera a data prevista do inicio do	
	trilho	
	4. Altera a data da reserva do	
	agendamento	
	5. Atualiza os dados	

## ${\color{red} \textbf{Classe}} \ Agenda\_Turista\_Trilho-Consultar()$

Nome	Descrição
Criar()// Get	Operação que permite mostrar
	interface para consultar o trilho
	agendado
	3. Devolve a View da Consultar
	trilho agendado
Criar()// Post	Operação que permite Consultar os dados
	do trilho agendado

1 0 1 1 1 1
1. O sistema mostra a lista de todos
os trilhos agendados
2. Consulta o trilho
3. Consulta o turista que fez o
agendamento do trilho
4. Consulta a dada que foi agendado
o trilho

## ${\bf Classe}\ Agenda\_Turista\_Trilho-Cancelar()$

Nome	Descrição
Criar()// Get	Operação que permite mostrar
	interface para Cancelar o trilho
	agendado
	Devolve a View da Cancelar
	trilho agendado
Criar()// <b>Post</b>	Operação que permite Cancelar os dados
	do trilho agendado
	1. O sistema mostra a lista de todos
	os trilhos agendados
	2. Consulta o trilho
	3. Consulta o turista que fez o
	agendamento do trilho
	4. Cancela a data da reserva
	5. Cancela data prevista inicio do
	trilho
	6. Atualiza os dados

# **Classe Trilho:**

Dicionário de dados: Consultar Trilhos

Classe: Trilho								
Nome do Campo	Tipo de dados	Descrição	Valores Válidos	Formato	Restrições			
TrilhoId (PK)	Numérico	Indica o ID de um trilho	[0000, 9999]		Concebido pelo sistema / Não Alterável			
Nome_Trilho	String	Indica o nome de um trilho	Alfanumérico	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Local_Inicio_Trilho	String	Indica o nome do inicio de um trilho	Alfanumérico	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Local_Fim_Trilho	String	Indica o nome do fim de um trilho	Alfanumérico	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Distancia_Total	Numérico	Indica a distância total de um trilho	[000, 999]	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Duracao_Media	Numérico	Indica a duração média de um trilho	HH:MM:SS	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Esta_Ativo	Boolean	Indica se um determinado trilho está ativo ou desativo	Ativo, Desativo	Inserido pelo Professor de Desporto	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Professor de Desporto			
Tempo_Gasto	Numérico	Indica o tempo gasto a percorrer um trilho	HH:MM:SS	Inserido pelo Utilizador	Obrigatório/Alterável/ Preenchido pelo Utilizador			
ProfessorId (FK)	Numérico	Indica o ID do professor		Botão ou opção equivalente	Não nulo / Alterável			
DificuldadeId (FK)	String	Indica o ID da dificuldade		Botão ou opção equivalente	Não nulo / Alterável			

### Descrição das Operações:

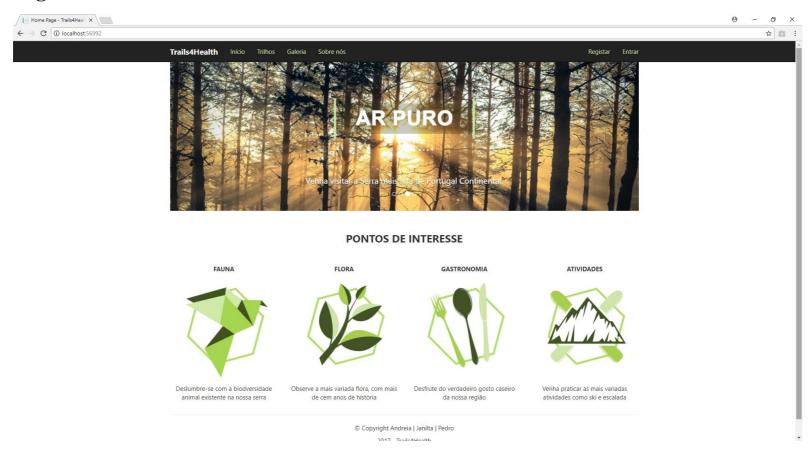
Operações					
Nome	Descrição				
Consultar Trilho	Operação que permite consultar trilhos				
	existentes através do Nome_Trilho.				

## Diagramas de sequência em que a classe participa:

- 1. Consultar histórico de trilhos percorridos;
- 2. Configurar Trilho;
- 3. Consultar utilizadores que percorreram determinado trilho;
- 4. Agendar Trilho;
- 5. Alterar Agendamento do Trilho;
- 6. Consultar Trilho Agendado;
- 7. Cancelar Trilho Agendado;
- 8. Atualizar Estado Agendamento do Trilho.

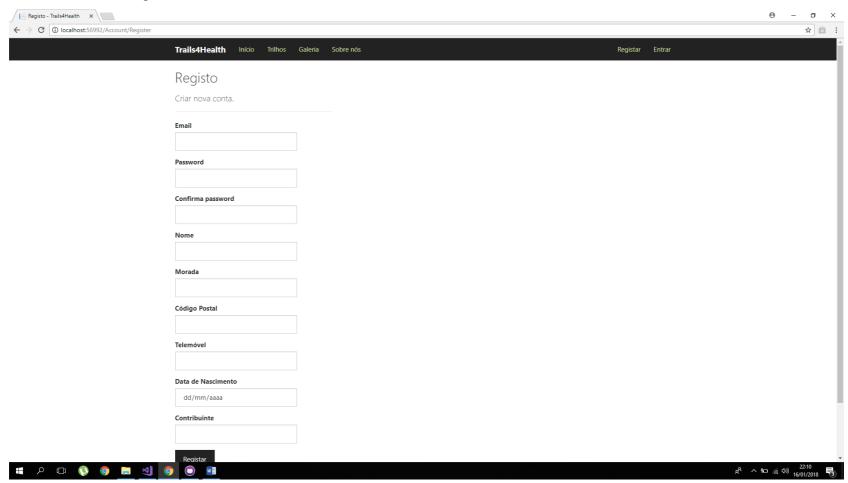
# 1. Protótipo

# 1.1. Página inicial

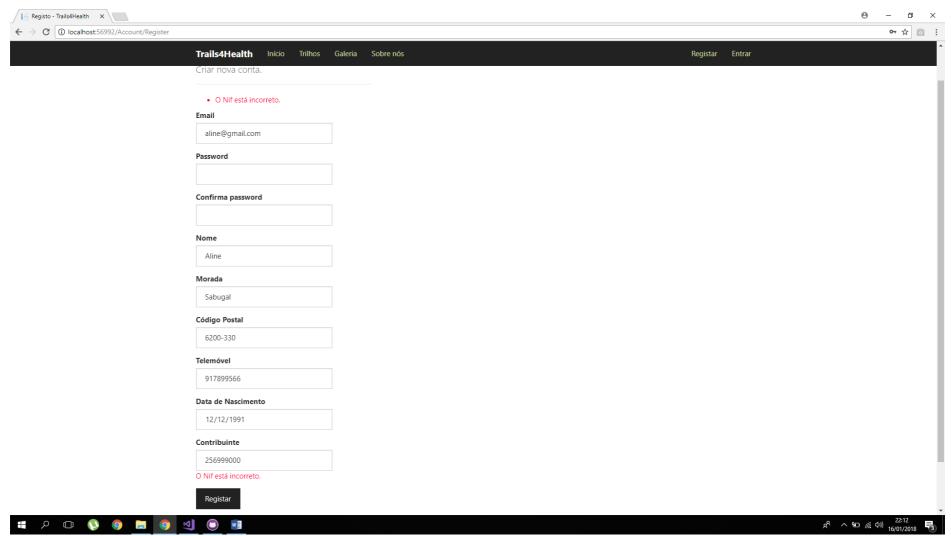


# 1.2. Página de registo

Página com formulário de registo

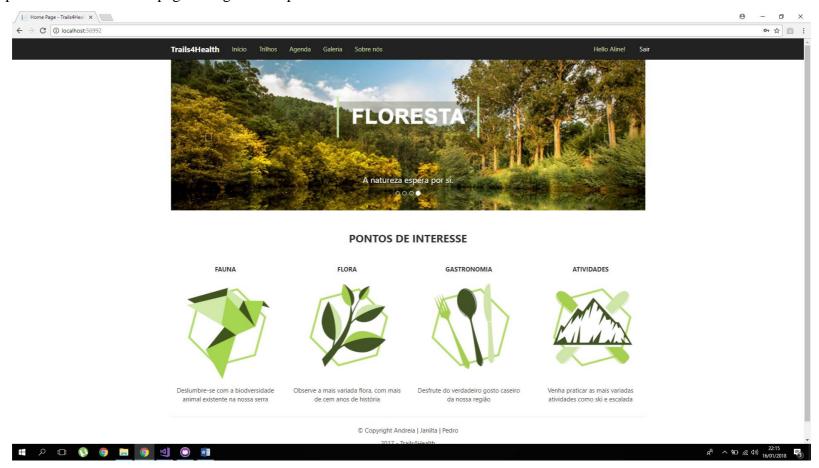


#### Página com NIF inválido através de digito de controlo

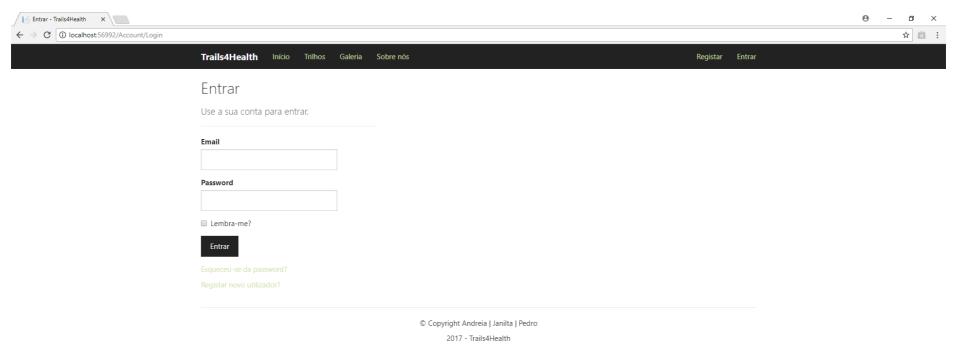


# 1.3. Página após registo

Após registo é mostrada uma página que dá as boas vindas ao utilizador. A página mostra os menus a que o utilizador tem privilégios. Por exemplo o menu de acesso à página de gestão de professores não é mostrado.



# 1.4. Página Login





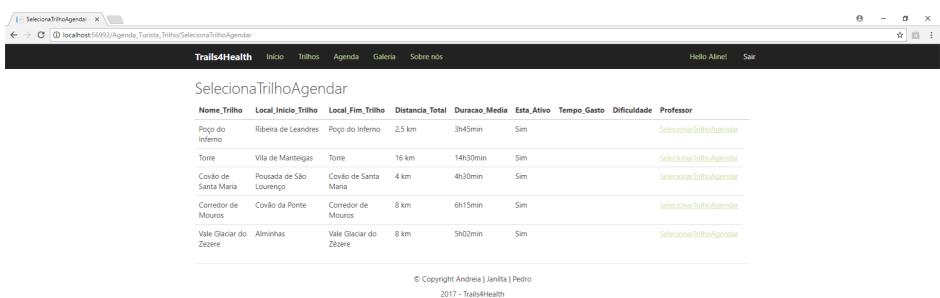
# 1.5. Página Agendamentos



2017 - Trails4Health



## 1.6. Página Novo agendamento





# Conclusão

O projeto desenvolvido revelou-se crucial, dinâmico e enriquecedor para consolidar a matéria dada na unidade curricular de Engenharia de Software II e Programação para a Internet. A divisão do processo de desenvolvimento em etapas facilita bastante a criação do projeto. Permite ao programador iniciar uma descrição abstrata do problema e que gradualmente migre para representações mais detalhadas do mesmo, até chegar ao código fonte. Posto isto, todo este processo que antecede a geração do código final é de extrema importância para o sistema. Os diagramas apresentados como o diagrama de sequência, diagrama de pacotes, diagrama de instalação, diagrama de classes entre outros, mostram-se capazes de atender as necessidades do sistema em questão, pelo fato de ilustrar de forma clara os objetos e ligações decorrentes de cada operação do sistema.

A modelagem do sistema foi uma fase bastante importante, principalmente no momento da implementação. Com os requisitos adquiridos e especificados através dos modelos da UML facilitou a visualização das funções oferecidas pelo sistema.

Posto isto, pensamos que o trabalho foi bem conseguido e que poderá ser usado num futuro próximo.

# Anexos

# Atividades e tempos gastos

	Andreia Ernesto	Janilta Pires	Pedro Sanches
Lista de casos de uso	2h	2h	2h
Tabela de comparação	1h	2h	3h
Descrição de padrões de desenvolvimento	5h	4h	2h
Descrição do tema	30min	30min	1h
Diagrama de contexto	30min	30min	30min
Diagrama de casos de uso	3h	3h	3h
Descrição dos casos de uso	10h	10h	10h
Diagramas de Sequência	12h	12h	13h
Diagrama de Classes	4h	5h	5h
Diagrama de Estados	4h	3h	4h
Diagrama de Atividades	-	2h	-
Diagrama de Componentes	2h	-	-
Diagrama de Pacotes	2h	-	2h
Diagrama de Instalação	-	2h	-
Semântica de classes	4h	4h	4h
Totais	50h	50h	49h30min